



A IMPORTÂNCIA DA AFETIVIDADE PARA A APRENDIZAGEM DA CRIANÇA

BUZZATTI, Simone Aparecida da Rosa Vidal¹; LINCK, Ieda M. Donati²;
NEUBAUER, Vanessa Steigleder³

Palavras-Chave: Figura materna. Desenvolvimento. Constituição. Sujeito. Escola

O presente trabalho tem por objetivo evidenciar a importância da afetividade para a aprendizagem de crianças nos primeiros anos de vida, visto que essa faixa etária é a base para um desenvolvimento saudável de sua personalidade. Observando a relação que a criança estabelece com sua mãe, podemos entender a constituição de um adulto com afetividade bem ou mal construída, pois o aspecto afetivo tem grande influência sobre o desenvolvimento intelectual da criança, podendo acelerar ou diminuir o ritmo do mesmo. Este estudo consiste em uma pesquisa de cunho bibliográfico e interpretativo embasado no autor Serge Ciccotti. Por compreender que o afeto é o princípio norteador da aprendizagem, evidencia-se que após ser bem desenvolvido, ela irá fluir de maneira mais fácil e rápida. Nos três primeiros anos de vida, a criança está estabelecendo a sua linguagem, por isso deve-se ter um ambiente sócio emocional, cognitivo e motor bem trabalhados. Nessa fase, as emoções têm um importante papel no desenvolvimento do indivíduo, mas são nos primeiros meses de vida que elas terão a função de garantir a sobrevivência do bebê e o progresso da noção do EU. Ciccotti, nesse sentido, ressalta a importância do olhar da mãe nos primeiros anos de vida da criança, pois o afeto que ela dedica, especialmente nos três primeiros anos, é responsável por grande parcela da sua personalidade na vida adulta. A ligação mãe-filho, nessa faixa etária, é muito intensa e a criança tende a tê-la como exemplo e modelo para suas atitudes futuras. Ao nascer, a criança se fixa naquela pessoa que ela considera de sua posse, no caso a mãe. Quando vai para a escola, ela terá dificuldades de adaptação ao meio de acordo com o grau de relacionamento que teve com a sua genitora. Na escola, ela terá de se relacionar com um número maior de pessoas ao qual está acostumada; a socialização com outras crianças e professores é uma nova etapa na aprendizagem e deve ocorrer de forma natural e saudável. Portanto, a escola, enquanto espaço socializador, deve oferecer um ambiente acolhedor, capaz de evitar que a criança desenvolva angústias e mal-estar, característicos do afastamento da figura materna. Nesse pressuposto se dá a grande importância do primeiro professor, cabe a esse profissional o cuidado de manter um bom relacionamento que dê continuidade à relação saudável mãe-filho, ou então em alterar seu comportamento para elevar a afetividade de uma criança que demonstra problemas emocionais decorrentes da relação que tem com sua mãe. Assim sendo, o professor deve ter um olhar sensível, buscando sempre o bem estar dos pequenos. Nessa linha de pensamento, os pais e professores devem entender que tem uma missão; contribuir na constituição de um ser humano.

¹ Acadêmica do 8º semestre do curso de Pedagogia- PARFOR da UNICRUZ, simovidalbuzzatti@hotmail.com

² Doutoranda em Linguística/UFSM. Mestre em Educação/Uninorte. Mestre em Linguística/UPF. Bolsista Capes- Parfor/Unicruz. imdlinck@gmail.com

³ Professora Doutoranda em Filosofia - Prof. do curso de pedagogia- PARFOR da UNICRUZ, borbova@gmail.com